



Foto: Rádio Moçambique

Editorial

CFM na Logística do petróleo e gás.

O mundo depende do sector de energia para fornecer combustíveis, produtos químicos, óleos e equipamentos essenciais necessários para aquecer e iluminar as nossas casas, manter os carros e os transportes públicos em movimento, bem como fabricar produtos que usamos no quotidiano.

Na logística, nem todo o fornecedor de transporte trabalha com a indústria de petróleo e gás. Na verdade, a grande maioria das empresas não tem experiência ou interesse em trabalhar com o sector energético.

Aqueles que o fazem podem não ter o equipamento necessário para transportar equipamentos extremamente pesados, como turbinas eólicas e equipamento de refinaria, bem assim ter os certificados de petroleiros necessários para transportar combustíveis a granel.

Ou, talvez, não tenham o número de transportadores ou a equipa de operações necessária

para gerir e supervisionar os requisitos de transporte para satisfazer as necessidades de toda a cadeia de abastecimento das grandes empresas de petróleo e gás é um nicho muito especializado na indústria.

A complexidade da cadeia de abastecimento global, especificamente a logística do petróleo e gás, é vastíssima, o que obriga as empresas a terem que superar vários desafios.

Em Agosto(2024), a empresa pública ferro-portuária, Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), lançou a sua subsidiária pioneira dedicada à logística de petróleo e gás em Moçambique, a 'CFM Logistics'.

Pouco se sabe ainda sobre a dimensão das operações e, estando ainda numa fase embrionária, os canais para a busca de mais informações nos parecem estar na fase de aprimoramento e o pouco que sabemos é o que foi dito na cerimónia de lançamento da empresa.

A CFM Logistics estará envolvida, principalmente, nos transportes, serviços marítimos e ferroviários, logística e

armazenamento na indústria de petróleo e gás. Representa um esforço da empresa-‘mãe’, os CFM, de expandir e diversificar o âmbito da sua actividade.

A sua criação enquadra-se nas estratégias do Governo moçambicano após a descoberta e exploração de jazigos de gás natural, tidas como estando entre as 10 maiores do mundo, na Bacia do Rovuma, norte do país, e nos campos de Pandemane, na província de Inhambane.

“Este é um enorme desafio e uma oportunidade extraordinária. Ao cumprir esta missão, não estaremos apenas a implementar um mandato governamental na implementação de projectos de petróleo e gás, mas acima de tudo estaremos a contribuir para o desenvolvimento de Moçambique”, afirma o Presidente do Conselho de Administração dos CFM, Agostinho Langa Júnior.

Moçambique tem a terceira maior reserva de gás natural de África, estimada em 180 milhões de pés cúbicos, e tem actualmente três projectos de desenvolvimento aprovados para

explorar as reservas de gás natural na bacia do Rovuma, classificada como uma das maiores do mundo, ao largo da costa de Cabo Delgado, junto à fronteira com a vizinha Tanzânia.

As reservas de gás natural encontradas em Moçambique são consideráveis e já começaram a colocar o país como um importante jogador no mercado global de energia, atraindo a atenção de empresas e investidores internacionais, impulsionando o desenvolvimento de infraestruturas e tecnologias para a sua exploração e produção.

A CFM Logistics vai prestar apoio às empresas petrolíferas nas fases de exploração e produção de petróleo e gás onshore (na terra) e offshore (no mar), cobrindo toda a cadeia de produção, logística e comercialização de recursos energéticos.

“A CFM Logistics é, a nosso ver, a resposta aos desafios que são continuamente apresentados pelas concessionárias, empreiteiros, subempreiteiros e outros parceiros”, afirmou, acrescentando que a empresa será a “garante da implementação da estratégia de promoção local”, afirma o PCA dos CFM.

Nesta edição da Educo Energia Moçambique Newsletter, trazemos uma compilação do que os especialistas consideram constituírem os principais desafios das empresas envolvidas em logística de petróleo e gás. ■

Os desafios da logística do petróleo e gás

A indústria de petróleo e gás está num estado de fluxo. Os provedores de serviços de transporte e logística de petróleo e gás estão a tentar navegar nas águas da mudança e, ao mesmo tempo, atender às necessidades básicas desse setor. Ainda assim, a disrupção está em toda parte e os factores geopolíticos desempenham seu papel. Enquanto espinha dorsal da economia global, o sector de petróleo e gás enfrenta numerosos desafios que podem afectar a eficiência e a eficácia das suas operações logísticas. Compilamos os desafios mais apontados por especialistas do sector.

1. Restrições de infra-estrutura

Um desafio significativo na logística do petróleo e gás é a infra-estrutura limitada em certas regiões, dificultando o transporte tranquilo de máquinas e equipamentos pesados. Para ultrapassar esta situação, as empresas podem investir no desenvolvimento de redes de transporte robustas e colaborar com as autoridades locais para melhorar as capacidades das infra-estruturas.

4. Regulamentações ambientais e sustentabilidade

A crescente ênfase na sustentabilidade ambiental e as regulamentações rigorosas podem representar desafios para a indústria do petróleo e do gás. Para resolver esta questão, as empresas devem adoptar práticas amigas do ambiente, investir em tecnologias mais limpas e garantir o cumprimento das normas ambientais. Não só mitiga os riscos regulamentares, como também melhora a reputação da indústria.

7. Instabilidade Política e Riscos Geopolíticos

A instabilidade política e os riscos geopolíticos em certas regiões ricas em petróleo e gás podem perturbar as cadeias de abastecimento e as operações logísticas. Diversificar as fontes de abastecimento, monitorar de perto a evolução geopolítica e ter planos de contingência em vigor são estratégias essenciais para navegar e mitigar estes riscos.

2. Complexidade da cadeia de abastecimento global

A indústria do petróleo e gás opera à escala global, tornando complexa a gestão da cadeia de abastecimento. As empresas devem superar os desafios relacionados com as regulamentações transfronteiriças, os procedimentos aduaneiros e as diversas condições de mercado.

5. Condições meteorológicas imprevisíveis

A logística do petróleo e gás envolve frequentemente operações em ambientes remotos e adversos, onde condições meteorológicas imprevisíveis podem perturbar o transporte e a logística. A utilização de tecnologias avançadas de previsão meteorológica e de planeamento de contingência pode ajudar as empresas a navegar e a mitigar o impacto das condições meteorológicas adversas nas suas operações logísticas.

8. Interrupções na cadeia de abastecimento

As perturbações na cadeia de abastecimento, tais como falhas ou atrasos nos equipamentos, podem ter um efeito em cascata na logística do petróleo e do gás. A implementação de estratégias robustas de gestão de risco, a manutenção de um *stock* regulador de componentes críticos e a existência de fornecedores alternativos podem ajudar as empresas a mitigar o impacto das perturbações na cadeia de abastecimento.

3. Risco de acidentes durante o transporte de máquinas pesadas

O transporte de máquinas pesadas apresenta riscos inerentes, incluindo acidentes e danos. Empregar fornecedores de logística experientes com um forte historial de segurança, implementar protocolos de segurança rigorosos e investir em equipamento de última geração pode mitigar estes riscos e garantir o transporte seguro de maquinaria pesada.

6. Desafios da integração tecnológica

A integração de tecnologias de ponta, como os dispositivos de Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA), pode aumentar a eficiência logística. No entanto, a adopção destas tecnologias pode enfrentar resistências e desafios de integração. Investir na formação dos colaboradores, colaborar com parceiros experientes em tecnologia e implementar gradualmente estas tecnologias pode ajudar a ultrapassar este obstáculo.

9. Escassez de talento e lacuna de competências

A indústria do petróleo e gás enfrenta frequentemente desafios no recrutamento e retenção de profissionais qualificados em logística e transporte. Investir em programas de formação, colaborar com instituições de ensino e oferecer pacotes de remuneração competitivos pode atrair e reter uma força de trabalho talentosa, combatando a escassez de talento na indústria.

(cont. pag. 3)

*(cont. d. pag. 2)***10. Desafios de conformidade regulamentar**

Navegar por regulamentações complexas e em constante mudança é um desafio constante para o sector do petróleo e gás. Para ultrapassar esta situação, as empresas devem investir numa equipa dedicada de conformidade regulamentar, manter-se actualizadas sobre as regulamentações do sector e promover relações sólidas com as autoridades reguladoras.

13. Logística offshore

As operações offshore, como exploração e produção em alto-mar, apresentam desafios logísticos únicos. O fornecimento eficiente de suprimentos e equipamentos para plataformas offshore, bem como a logística de transporte de petróleo bruto e gás natural produzidos, requer planeamento detalhado, coordenação e recursos especializados.

11. Complexidade de realocação de plantas

Os serviços de deslocalização de fábricas envolvem o desmantelamento, transporte e remontagem de instalações inteiras, apresentando desafios logísticos. Envolver especialistas experientes em realocação de fábricas, realizar avaliações de risco completas e garantir uma coordenação perfeita entre todas as partes interessadas pode ajudar a agilizar o processo de realocação de fábricas.

14. Concorrências

O sector do petróleo e gás é altamente concorrido. Afinal, existem empresas de todo o mundo lutando por participação no mercado. E é necessário oferecer preços competitivos e fornecer produtos e serviços de alta qualidade para se destacar nesse mercado global. Outra maneira de se diferenciar da concorrência é mostrando aos consumidores seus compromissos sociais e ambientais – que sejam reais e possam ser comprovados.

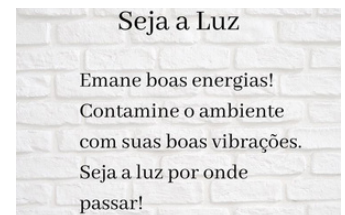
12. Ameaças à cibersegurança

À medida que a indústria se torna mais digitalizada, o risco de ciberameaças aumenta. Proteger os dados sensíveis e proteger os canais de comunicação digital é crucial. A implementação de medidas robustas de cibersegurança, a realização de auditorias regulares e a prestação de formação em cibersegurança aos colaboradores podem proteger a infraestrutura logística de petróleo e gás contra potenciais ciberameaças. ■

Fontes:

<https://wickerparklogistics.com/>;
<https://medium.com/@beautyofindulgence>;
<https://www.tecnolog.com.br/>;
<https://www.cfm.co.mz/>;
<https://pt.craneww.com/Centro-de-Conhecimento>;
<https://w6industrydynamics.com/>.

Compilação e tradução da responsabilidade do Editor



Fonte: pinterest

Revolução energética: A tecnologia chinesa que gera energia com gotas de chuva agora pode ser usada em casa



Fonte: Futuro Próximo

Por Lucas Carvalho

Na China, a busca por alternativas sustentáveis para a geração de energia limpa tem levado ao desenvolvimento de tecnologias capazes de transformar meras gotas de chuva em fontes de energia. Este avanço representa um novo capítulo na já imprescindível busca em direcção às energias renováveis, essenciais diante das mudanças climáticas e do aquecimento global que alteram drasticamente paisagens e ecossistemas.

Áreas anteriormente repletas de biodiversidade *(cont. pag. 5)*

VISITE NOSSO SITE

Visite nosso site e assine nosso newsletter para receber conteúdos exclusivos e atualizações sobre energias. Fique por dentro das novidades!



Acesse e confira:
www.energia.educo.co.mz



(cont. d. pag. 3) agora enfrentam secas severas, enquanto regiões tradicionalmente definidas por quatro estações veem essas divisões desaparecerem. Com esse cenário, a China está a investir bastante em novas tecnologias que auxiliem a geração de energia limpa.

Gotas de chuva

Uma dessas soluções surge da China, onde cientistas estão a revolucionar o conceito de energia hidrelétrica ao miniaturizá-lo para aproveitar a energia das gotas de chuva. O desenvolvimento envolve o uso de nanogeradores triboelétricos (TENG), que operam com base no princípio da electrificação por contacto líquido-sólido.

Quando as gotas de chuva atingem esses dispositivos, elas geram uma carga electrostática que, embora pequena numa única gota, pode acumular uma quantidade significativa de energia se coletada eficientemente.

Zong Li, professor na Universidade Tsinghua em Shenzhen, é um dos líderes nesse campo de pesquisa e descreve o processo como uma adaptação microscópica da geração de energia hidrelétrica, onde a energia cinética das gotas de água é convertida em energia eléctrica.

Embora essa tecnologia já exista em formas diversas, adaptá-la para aproveitar a energia de gotas de chuva apresenta desafios únicos, especialmente em relação à escalabilidade.

Os D-TENG (nanogeradores triboelétricos baseados em gotículas) podem produzir alta energia instantaneamente, mas sustentar essa produção para atender demandas de alta potência tem sido complicado.

Para superar isso, pesquisadores chineses estão a explorar o uso de geradores de matriz de ponte (BAG), que se assemelham em função aos painéis solares. Esses dispositivos são projectados para operar de

forma independente um do outro, eliminando a interferência mútua e mantendo alta a eficiência energética, independentemente do tamanho do sistema.

A possibilidade de criar energia em casa usando essa tecnologia é uma perspectiva empolgante, com potencial para não apenas reduzir a dependência de combustíveis fósseis mas também para incentivar uma nova economia verde. Imagine comunidades inteiras gerando sua própria electricidade a partir das chuvas que caem nos seus telhados, integrando esses sistemas a outras formas de energia renovável como a solar e a eólica. Essa abordagem não apenas alivia a carga sobre as redes eléctricas tradicionais, mas também distribui a geração de energia, potencialmente estabilizando a oferta durante períodos de demanda irregular.

A China, ao liderar com esse tipo de inovação, não apenas avança na sua própria segu-

rança energética, mas também estabelece um modelo que, se replicado globalmente, poderia significar uma redução drástica nos gases de efeito estufa emitidos pela queima de combustíveis fósseis. As gotas de chuva, um recurso tão comum e até então pouco valorizado em termos energéticos, podem ser uma das muitas respostas para o desafio urgente das mudanças climáticas. Portanto, enquanto o mundo enfrenta essas questões ambientais com uma crescente urgência, a China mostra-nos que mesmo as menores partículas da natureza podem ser chave para um futuro mais sustentável. A possibilidade de qualquer pessoa gerar e até lucrar com essa forma de energia em casa não é apenas inovadora, mas também um incentivo poderoso para que mais pessoas participem ativamente da transição para um mundo mais verde. ■

Fonte: <https://clickpetroleogas.com.br/>

Seguros na logística de óleo e gás

Os seguros desempenham um papel crucial na logística do sector de óleo e gás, devido aos riscos significativos envolvidos em todas as etapas, desde a extracção até à distribuição. Este sector enfrenta desafios específicos, como acidentes, derramamentos de óleo, danos ambientais, volatilidade dos preços e interrupções nas operações, que podem ter impactos financeiros e legais severos. Abaixo, são descritos alguns dos principais tipos de seguros relevantes para a logística de óleo e gás:

1. Seguro de Riscos Operacionais

- Cobre danos materiais e perdas resultantes de acidentes nas instalações, como plataformas de perfuração, refinarias e oleodutos.
- Inclui eventos como explosões, incêndios e desastres naturais.

4. Seguro de Controlo de Poços

- Protege contra custos relacionados ao controlo e de poços de petróleo e gás, incluindo *blowouts* e a subsequente recuperação do controlo.
- Pode incluir cobertura para custos de limpeza e recuperação após um *blowout*.

2. Seguro de Responsabilidade Civil

- Cobre responsabilidades legais decorrentes de danos a terceiros, como derramamentos de óleo ou poluição ambiental.
- Protege contra processos judiciais e reclamações de compensação.

5. Seguro de Interrupção de Negócios

- Cobre as perdas financeiras decorrentes de uma interrupção nas operações devido a danos materiais ou acidentes.
- Crucial para a continuidade das operações após incidentes graves.

3. Seguro de Transporte

- Cobre perdas ou danos aos produtos durante o transporte, seja por via marítima, terrestre ou aérea.
- Essencial para a logística de transporte de petróleo, gás natural e seus derivados.

6. Seguro de Poluição Ambiental

- Cobre custos associados à limpeza e recuperação de áreas afetadas por poluição, bem como as responsabilidades legais decorrentes de danos ambientais.
- Inclui derramamentos de óleo, contaminação do solo e água. (cont. pag. 6)

*(cont. d. pag. 5)***4. Seguro de Controlo de Poços**

- Protege contra custos relacionados ao controlo e de poços de petróleo e gás, incluindo *blowouts* e a subsequente recuperação do controlo.
- Pode incluir cobertura para custos de limpeza e recuperação após um *blowout*.

5. Seguro de Interrupção de Negócios

- Cobre as perdas financeiras decorrentes de uma interrupção nas operações devido a danos materiais ou acidentes.
- Crucial para a continuidade das operações após incidentes graves.

6. Seguro de Poluição Ambiental

- Cobre custos associados à limpeza e recuperação de áreas afectadas por poluição, bem como as responsabilidades legais decorrentes de danos ambientais.
- Inclui derramamentos de óleo, contaminação do solo e água.

Importância dos Seguros na Logística de Óleo e Gás

- **Mitigação de Riscos:** Os seguros ajudam a mitigar os riscos associados às operações, permitindo que as empresas continuem a operar, mesmo após incidentes graves.
- **Conformidade Regulamentar:** Muitos seguros são exigidos por leis e regulamentos, especialmente em relação à protecção ambiental e à segurança.
- **Protecção Financeira:** Garante que as empresas possam cobrir custos elevados decorrentes de sinistros, evitando impactos financeiros devastadores.
- **Reputação e Responsabilidade Social:** A cobertura adequada demonstra compromisso com a segurança, protecção ambiental e responsabilidade social.

A escolha do seguro adequado depende das operações específicas da empresa, da localização geográfica e dos riscos envolvidos. Portanto, é crucial que as empresas de óleo e gás trabalhem com corretores de seguros especializados para garantir uma cobertura abrangente. ■

Justiça Energética e Gênero em Moçambique: Uma Reflexão Breve

A justiça energética, que se refere à distribuição equitativa dos benefícios e encargos da produção e consumo de energia, é um tema crucial em Moçambique. Quando analisado sob a óptica de gênero, torna-se evidente que as desigualdades no acesso e uso de energia têm impactos desproporcionais sobre as mulheres, especialmente nas áreas rurais. A integração de uma perspectiva de gênero nas políticas energéticas é, portanto, essencial para promover uma

transição energética justa e inclusiva no país.

Desigualdades de Gênero no Acesso à Energia

Em Moçambique, cerca de 70% da população vive em áreas rurais, onde o acesso à electricidade é extremamente limitado. As mulheres, que são as principais responsáveis pelas tarefas domésticas, enfrentam uma carga desproporcionalmente alta devido à falta de energia moderna. Elas gastam várias horas por dia coletando lenha

ou carvão, o que não só impacta sua saúde devido à exposição à fumaça, mas também reduz o tempo disponível para educação, trabalho remunerado ou actividades comunitárias. Essa situação perpetua ciclos de pobreza e marginalização.

Impactos da Pobreza Energética nas Mulheres

A pobreza energética afeta mais severamente as mulheres e meninas, restringindo suas oportunidades de desenvolvi-

mento econômico e social. A falta de iluminação adequada em casa limita as oportunidades de estudo, enquanto a ausência de tecnologias eficientes para cozinhar e aquecer impacta negativamente a saúde das mulheres. Além disso, a insegurança energética aumenta os riscos de violência de gênero, já que a coleta de lenha em áreas remotas pode expor as mulheres a situações perigosas.

Empoderamento Feminino Através da Energia *(cont. pag. 6)*

Publicidade



Você já acessou nossas redes sociais?

Fique por dentro de notícias, novidades e conteúdos da Educo Energia.

 educoenergiamocambique  educoenergiamocambique

(cont. d. pag. 6) Renovável

A expansão do acesso a energia renovável em Moçambique representa uma oportunidade para promover a justiça energética com equidade de género. Programas que capacitam mulheres em tecnologias de energia solar, por exemplo, não apenas aumentam o acesso à energia, mas também empoderam as mulheres economicamente, permitindo-lhes se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, iniciativas que promovem o uso de fogões eficientes e outros

aparelhos domésticos sustentáveis podem aliviar a carga de trabalho das mulheres, melhorar sua saúde e liberar tempo para outras actividades.

Políticas Inclusivas e Participação Comunitária

Para que a transição energética em Moçambique seja justa e inclusiva, é fundamental desenvolver políticas que integrem uma perspectiva de género. Isso inclui garantir a participação das mulheres em todos os níveis da cadeia de valor da energia, desde o desen-

volvimento de políticas até implementação de projetos locais. A criação de espaços de diálogo onde as mulheres possam expressar suas necessidades e prioridades energéticas é essencial para que as soluções sejam verdadeiramente inclusivas e eficazes.

Conclusão

A justiça energética em Moçambique está intrinsicamente ligada à justiça de género. Reconhecer e abordar as desigualdades de género no acesso e uso da energia é crucial para

promover um desenvolvimento sustentável que beneficie a todos. Ao integrar uma perspectiva de género nas políticas e práticas energéticas, Moçambique pode não apenas melhorar o bem-estar das mulheres, mas também acelerar o progresso rumo à justiça social e econômica em todo o país. Desta forma, a transição energética pode se tornar uma oportunidade para corrigir desigualdades históricas e construir um futuro mais justo e inclusivo. ■

Geologia Marinha e Oceanografia: Explorando os Mistérios dos Oceanos

Área	Geologia Marinha	Oceanografia
Definição	Estudo da estrutura, composição e história geológica do fundo dos oceanos.	Ciência multidisciplinar que estuda os oceanos em suas dimensões físicas, químicas, biológicas e geológicas.
Principais Áreas de Estudo	<ul style="list-style-type: none"> Tectónica de Placas Sedimentologia Marinha Geofísica Marinha Recursos Minerais 	<ul style="list-style-type: none"> Oceanografia Física Oceanografia Química Oceanografia Biológica Oceanografia Geológica Oceanografia Climática
Diferença Principal	Concentra-se nos aspectos geológicos do fundo do mar e das estruturas submarinas.	Engloba um estudo mais amplo dos oceanos, incluindo todas as suas propriedades físicas, químicas, biológicas e geológicas.
Importância	Crucial para a exploração de recursos naturais como petróleo e gás.	Essencial para o estudo das mudanças climáticas, biodiversidade marinha e interações atmosféricas.

Importância Geologia Marinha e Oceanografia

Ambas as disciplinas são fundamentais para entender os processos que moldam nosso planeta, prever mudanças climáticas, explorar recursos naturais e proteger ecossistemas marinhos. A geologia marinha, por exemplo, é crucial para a exploração de petróleo e gás, enquanto a oceanografia é essencial para o estudo das mudanças climáticas e da biodiversidade marinha.

Legislação

A **ARENE** (Autoridade Reguladora de Energia de Moçambique) foi criada pelo **Decreto n.º 45/2021, de 31 de maio**, com o objectivo de regular, supervisionar e fiscalizar o sector energético no país. Suas atribuições incluem a definição de tarifas de electricidade e outros produtos energéticos, a promoção de energias renováveis, a proteção dos direitos dos consumidores e a atração de investimentos para o sector. A ARENE garante que o fornecimento de energia seja seguro, eficiente e sustentável, incentivando o desenvolvimento do mercado energético e facilitando o acesso da população a energia de qualidade, promovendo, assim, a competitividade e o crescimento sustentável do sector. *(cont. pag. 6)*

(cont. d. pag. 6)

Moçambique está implementar uma nova lei de eficiência energética com o objectivo de melhorar o uso racional de energia, reduzir desperdícios e promover o uso de fontes renováveis. A **Resolução 44/2023, de 25 de outubro**, estabelece a **Estratégia de Eficiência Energética (EEE) para o período de 2023-2033**, e visa incentivar tecnologias eficientes, especialmente em sectores industriais, comerciais e residenciais. Além disso, a legislação estabelece normas para equipamentos e edificações, alinhando-se com as metas de sustentabilidade e combate às mudanças climáticas. Esse avanço promove a economia de energia e a redução de emissões de gases de efeito estufa. ■

Publicidade

ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

PRÉMIO DE JORNALISMO EDM 2024

TEMA ELEGÍVEL:
TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS DE ELECTRIFICAÇÃO NACIONAL
 Trabalhos Publicados no Período entre 01 de Janeiro de 2024 e 15 de Outubro de 2024

Categoria do Prémio

- Grande Prémio de Rádio
- Grande Prémio de Televisão
- Grande Prémio de Imprensa
- Grande Prémio de Imagem (Fotojornalismo e Vídeo-reportagem)

Premiação para cada Categoria

1º Classificado - 200.000,00 Mt
 2º Classificado - 150.000,00 Mt
 3º Classificado - 100.000,00 Mt

Submissão dos Trabalhos
 de 01 Maio de 2024 a 30 de Outubro de 2024

concurso.jornalismo@edm.co.mz
 Local: Av. Agostinho Neto, N° 70 – 6º andar.
 Electricidade de Moçambique, E.P.
 Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais

CÓDIGO QR PARA O REGULAMENTO

www.edm.co.mz
 Iluminando a Transformação de Moçambique

Nota: À Categoria de Imagem será atribuído o prémio apenas ao 1º classificado, o valor de:
 a) 175.000,00 MT - Fotojornalismo;
 b) 175.000,00 MT - Vídeo-reportagem.

SÉRIE DE SEMINÁRIOS DE ENERGIA E CLIMA DA CPLP

O CONTRIBUTO DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO PARA ACELERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

ORGANIZAÇÃO

PRESIDÊNCIA SANTOMENSE DA CPLP



COMISSÃO TEMÁTICA DE ENERGIA DA CPLP



APOIO INSTITUCIONAL



minea.gov.ao
Ministério da Energia e Águas



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ENERGIA
Elevação Nacional do Padrão, Comércio e Energia

GOVERNO DE CABO VERDE
A BRAZILHAS PARA LERDA



MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA



REPÚBLICA PORTUGUESA

AMBIENTE E ENERGIA

APOIO FINANCEIRO



DATAS E LOCAIS

# Seminário	Data	Local
1º	2 de Julho de 2024	Lisboa, Portugal
2º	10 de Outubro de 2024	Praia, Cabo Verde
3º	22 de Novembro de 2024	Maricá, Rio de Janeiro, Brasil
4º	Março 2025	São Tomé, São Tomé e Príncipe

Curiosidade

Países Menos Poluentes no Setor de Petróleo e Gás: Exemplos de Sustentabilidade

Menos Poluentes:

Os países menos poluentes no sector de petróleo e gás tendem a ter menor produção e consumo desses combustíveis e investem em energia limpa. Exemplos incluem:

1. Noruega: Produz petróleo, mas investe em energia renovável e captura de carbono.
2. Suécia: Adota políticas ambientais progressivas e utiliza energia renovável.
3. Dinamarca: Comprometida com a energia renovável e menos dependente de petróleo e gás.
4. Luxemburgo: Consome pouco petróleo e gás, e investe em energia limpa.
5. Nova Zelândia: Baixa produção e consumo de petróleo e gás, com foco em energia renovável.
6. Portugal: Aumenta o uso de energia renovável e tem uma pegada de carbono relativamente baixa.

Principais Poluidores:

1. Estados Unidos: Grande produtor e consumidor de petróleo e gás, com altas emissões associadas.
2. China: Maior consumidor global de energia, incluindo petróleo e gás.
3. Arábia Saudita: Grande produtor de petróleo, com significativas emissões.
4. Rússia: Grande produtor e exportador de petróleo e gás.
5. Irã: Elevadas emissões devido à produção e exportação de petróleo.
6. Canadá: Produz petróleo das areias betuminosas, com alta intensidade em carbono.

Sabias que?

A Poluição refere-se aos impactos ambientais negativos, incluindo emissões de gases de efeito estufa, contaminação do solo e da água, poluição do ar, danos à biodiversidade, e resíduos e poluição térmica associados à exploração, produção e uso desses combustíveis fósseis.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE:	EDUCO – Educação e Comunicação
Presidente:	Jamisse Taimo
Director:	Tomás Jane
Administrador:	Inguila Sevene
Director Editorial:	Gil Lauríciano
Maquetização:	Fernando Arlindo
Grafismo:	Mauro Romão
Revisor:	Francisco Júnior
Relações Institucionais:	Sérgio Mathe

REDACÇÃO: EDUCO - Educação e Comunicação
DISP.REG. N5 GABINFO/DEC/2008

Telefone: +258 86 250 0367 | 84 308 9820

E-mail: educoc@educoc.co.mz | inguila.sevene@educoc.co.mz

Website: www.energia.educoc.co.mz

Endereço: Rua da Sé nº 114, Maputo Hotel Rovuma 6º andar porta 605

Publicidade

PRODUTOS E SERVIÇOS



- Formação Profissional;
- Consultoria de Comunicação;
- Edição de livros;
- Consultoria na área de Educação;
- Organização de Cursos de Curta Duração;
- Organização de Conferências e Eventos;
- Acessória de Imprensa;
- Gestão Imobiliária;
- Estratégias de Comunicação;
- Produção e Edição de Conteúdos;
- Produção e Edição de Vídeos e Reportagens;

EDUCAMOS E COMUNICAMOS COM ENERGIA

veja mais em: www.energia.educoc.co.mz